## "SERENO - CHUVA DE MOLHAR BOBO": UM CASO DE SOCIOGEOLINGUÍSTICA

Danilo Araujo de Souza (UFOP) <u>araujosdanilo@gmail.com</u> Clézio Roberto Gonçalves (UFOP) cleziorob@gmail.com

Este trabalho não trata meramente de uma discussão acadêmica sobre as variações linguísticas. Tratar da língua é, também, tratar de um tema político, visto que é impossível desvincular a língua do ser humano que, por sua vez, é um animal político. Não se pode negar que existe uma grande influência da língua sobre a visão do mundo daqueles que a falam. Da mesma forma, não se pode negar o contrário, ou seja, a influência do meio físico e do contexto cultural sobre a língua. Este estudo tem como objetivo geral: elaborar um estudo lexical de caráter descritivo da fala do município de Arcos (MG); e, especificamente, se propõe a: i) elaborar uma base de dados semântico-lexicais do município de Arcos (MG); ii) fazer o tratamento dos dados semântico-lexicais, mostrando quantitativamente as incidências das variações; iii) registrar e documentar todas as variantes em cartas lexicais. A metodologia deste estudo está fundamentada nos pressupostos da geolinguística, método da dialetologia. Esse método permite a reconstituição da história de palavras, de suas vias de difusão, de flexões, de agrupamentos sintáticos e de antigas camadas da língua, segundo a repartição dos tipos geográficos atuais. Esse resgate torna-se possível por meio da aplicação de um questionário previamente elaborado a determinados sujeitos e pela elaboração de cartas, onde as respostas são registradas e pelas quais poderemos, então, obter o mapeamento das variantes linguísticas, segundo as orientações do Projeto do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Esta pesquisa constata, em termos parciais, que, desde a origem do município de Arcos, alguns itens nos direcionam a uma reflexão sobre quais fatores teriam influenciado na concretização da norma linguística que se apresenta na fala atual dos habitantes.